**QUESTIONÁRIO-ENTREVISTA: AO DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES**

*Já aposentado do serviço público federal, após 39 anos no cargo de diretor do Hospital de Messejana, Dr. Carlos Alberto Studart Gomes encaminhou certo número de cópias desse questionário, em 1990, a profissionais que trabalhavam na instituição. O preenchimento delas, por parte dos profissionais que as receberam, se destinava a lhe fornecer subsídios para um livro sobre o Hospital de Messejana que o ex-diretor estava escrevendo.*
*Eis o questionário com as respostas que Paulo Gurgel lhe deu por escrito.*

**Identificação:**
PAULO GURGEL CARLOS DA SILVA – Filho de Luiz Carlos da Silva (advogado e professor) e de Elda Gurgel e Silva (doméstica), nascido em Fortaleza – CE, no dia 6 de junho de 1948. Casado com Elba Maria Macedo Gurgel (médica) com quem teve dois filhos: Érico (5 anos) e Natália (2 meses).

**Onde estudou:**
Curso primário: Instituto Padre Anchieta, um estabelecimento de ensino de propriedade de meu pai.
Curso secundário: Colégio Cearense (ginásio), Colégio Batista (1º e 2º anos científicos), Liceu do Ceará (3º ano científico) e curso pré-vestibular do Diretório Acadêmico XII de Maio.

**Especialidade:**
Tisiopneumologia e Clínica Geral.

**Período em que exerce / exerceu a profissão no Hospital:**
De 1978 (Tisiopneumologia) e 1979 (Clínica Geral) até atualmente (1990).

**Funções que ocupa / ocupou como titular ou respondendo:**
Chefe da Seção de Documentação Científica
Chefe Substituto da Pneumologia
Diretor Substituto do Hospital
Coordenador do Serviço de Pneumologia Sanitária da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (por indicação da direção do Hospital de Messejana).

**Influências dos pais, de outros familiares e de amigos em sua formação:**
Herdei do pai o caráter da austeridade, o qual eu procuro atenuar com

meus momentos boêmios; da mãe, o senso de organização e o amor às artes.

**Porque escolheu a Medicina:**
Sem hipocrisia:
1º - O desejo de ajudar o próximo (carrego comigo uma estranha inquietação de que estou sendo socialmente inútil).
2º - A vontade de me projetar socialmente. Na época da escolha de minha profissão, graduava-se em medicina, engenharia ou advocacia (optando-se pouco por outras interessantes carreiras como arquitetura, geologia, comunicação etc).
3° - Mas... certamente, não foi pelo dinheiro que eu poderia ganhar no exercício desta profissão.

**Reminiscências da infância e da juventude:**
Acólito na Igreja de Nossa Senhora das Dores, com direito a frequentar gratuitamente (uma vez por semana) o Cine Familiar / Jogos, brincadeiras de rua e quermesses em Otávio Bonfim e em Jacarecanga / Passeios no "Sítio Pau Branco" em Acarape e férias no "Sítio Catolé" em Senador Pompeu / Tertúlias e serestas em Monte Castelo e Parque Araxá / Gazetear as aulas mais chatas para ir ler na Biblioteca Pública e na biblioteca do Ibeu / A coleção "Thesouro da Juventude" (que existia em minha casa) / Tom Jobim e a Bossa Nova.

**Tendência artística, literária, jornalística e política:**
Escrevo e publico contos e crônicas em que o humor se faz presente.
Embora se pareça coisa de alfaiate o meu lema é: Nenhum dia sem uma linha.
Considero-me um violonista acima da média.

**Lembranças de fatos jocosos ocorridos no exercício da profissão:**
Quando lembrados dou-lhes o tratamento literário.

**Fatos importantes em / para sua formação profissional:**
Estágio (incompleto) no Sanatório de Maracanaú (1972).
Curso de Formação de Oficial Médico (1972).
Estágio no Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exército (1972).
Médico do Hospital Central do Exército (1972-1974).
Curso de Tisiologia Clínica e Sanitária pela Fundação Instituto Oswaldo

Cruz (1973).
Diretor e Vice-Diretor do Hospital de Guarnição de Tabatinga, antiga Unidade Mista de Benjamim Constant da FSESP (1974-1975).
Médico do Hospital Geral de Fortaleza / 10ª RM (1975-1977).
Médico do PAM de Porangabussu (1977-1979).
Médico do Hospital de Messejana (1977-XXXX).
Coordenador da Pneumologia Sanitária da SESA-CE (1989-1990).
Professor do Curso de Tecnologia de Saneamento Ambiental da UNIFOR (1979-1980).

**Outras informações:**
Na Seção de Documentação Científica dispomos atualmente de um micro com impressora, o que nos permite rodar cinco programas, aqui criados, de interesse para o Hospital.

**Visão histórica do hospital e sua importância na medicina do Ceará**:

Quando acadêmico de medicina, algumas vezes (♪eu muito bem vindo de ônibus de algum lugar♪), ao passar em frente a este hospital, jamais imaginava fosse acontecer o que o destino me reservaria: integrar o corpo clínico do Hospital de Messejana. Mas... aqui estou, o que muito me honra. Nesses anos, tenho feito um bom aprendizado técnico e humanístico, em virtude de ter aqui encontrado as condições propícias para tanto. Da parte dos diretores, que identificam minhas potencialidades e me incentivam, dos companheiros de trabalho, que trocam comigo experiências e compreendem meus erros, e do pessoal de apoio, sem o qual eu não poderia exercer a contento minhas funções. E, ainda, por conta dos excepcionais recursos técnicos e operacionais que tenho encontrado nesta instituição. Falar sobre o Hospital de Messejana, o seu incomensurável papel na cardiologia, na pneumologia e na cirurgia cardíaca e torácica no Ceará, é discorrer sobre o óbvio. Há todo o testemunho da comunidade cearense sobre o que o hospital para ela representa - hoje e sempre!

**Nota**

Credite-se a importância da missão que o hospital cumpre, em grande parte, à visão administrativa de Dr. Carlos Studart. Numa época em que a rede sanatorial era um modelo consagrado, este administrador identificou

demandas outras (cardiopatias e pneumopatias não-tuberculosas) que estavam a exigir soluções. E, sem excluir o nosocômio da luta anti-tuberculose, soube redirecioná-lo para objetivos mais amplos. Ademais, tão sólida tem sido a estrutura administrativa deixada por Dr. Carlos Studart que, ao afastar-se da direção deste hospital, as frequentes trocas de seus diretores (pelas inquietudes da política) não têm, até o momento, comprometido o bom desempenho da instituição .

*A publicação desde questionário-entrevista, que permanecia inédito, só foi possível graças ao zelo da Sra. Irmezinda para conservá-lo e ao trabalho do Sr. Vinício Firmeza para localizá-lo. São ambos dedicados funcionários do Hospital de Messejana.*